

Doutrina da Mensagem



A Presença do Reino de Deus

15 de abril de 2012

São José- SC

Ir. Diógenes Dornelles

A Presença do Reino de Deus

15 de abril de 2012

São José-SC

Ir. Diógenes Dornelles

1 Boa noite amada igreja. Saúdo os amados irmãos com a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje é culto de Ceia, então é dia de festa porque a cada Ceia do Senhor nós relembramos a obra vicária que o Senhor Jesus Cristo operou por nós na cruz, onde Ele disse que aquele Sangue que foi derramado era o Sangue de uma Nova Aliança, uma Aliança que não tem fim, que não perece. E o nosso Deus é um Deus vivo, fiel cumpridor de Suas promessas; Ele firmou aquela Aliança e vem confirmando essa Aliança a cada dia; prova disso é que estamos aqui, obra Dele. Ele nos trouxe, Ele tem nos guiado, Ele tem nos conduzido.



2 Estamos aqui já no terceiro dia, desde sexta-feira começamos aqui trazendo alguns estudos... Ontem estivemos em Itajaí e nos demoramos por um tempo além do normal porque nós estávamos ali tentando preparar um material para os nossos irmãos e depois ajudá-los sobre aquele tema que foi tratado que foi sobre a Divindade. Nós recebemos e-mails, recebemos ligações de irmãos fazendo [perguntas], tirando dúvidas; então ontem nós estávamos nos demorando um pouco naquele tema visando preparar um material, seja em áudio, seja depois em texto transcrito, para auxiliar esses irmãos.

3 Hoje eu quero trazer aqui um tema... nós estamos tratando sobre estudos que o irmão Brian e o irmão Lee Vayle tem nos ajudado a compreender sobre a questão da Presença de Deus, do Aparecer de Deus, da Parousia de Cristo; e eu quero aqui hoje dar uma pequena contribuição sobre esse tema. Sei que muitos irmãos ministros já falaram sobre isso, e eu também gostaria aqui dessa vez de trazer aqui uma pequena colaboração, se possível, sobre esse tema, daquilo que temos compreendido, daquilo que temos traduzido, daquilo que o Senhor nos permite compreender. E eu queria compartilhar aqui alguma coisa com os irmãos.

4 E eu pediria a você, por favor, que acompanhasse conosco na leitura da Bíblia que eu quero fazer que se encontra na segunda carta de Paulo aos coríntios, capítulo 2. Eu quero ler a partir do versículo 14. 2Coríntios 2:14, diz assim a Palavra do Senhor:

Graças porém a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo o lugar a fragrância do Seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem porém, é suficiente para estas coisas?

5 Diga graças a Deus. [“Graças a Deus”] Pai celestial, aqui nos colocamos diante de Ti, diante da Tua Presença após a leitura da Tua Palavra, e sabemos Senhor, que Tu és a Tua Palavra, a Tua Palavra é a Tua carne; quando Tua Palavra é proferida Tu estás presente, porque a Tua Palavra não pode ser separada de Ti, e aqui então Te damos graças porque sabemos que Tu estás presente em nosso meio. Pedimos aqui Senhor, uma bênção especial em nossas vidas, para que Tu ilumines nossas mentes e os

nossos corações e abra o nosso entendimento para compreender a Tua Palavra, porque sabemos que essa Mensagem é especial para essa hora, para o Teu povo eleito desse dia. E nós precisamos Senhor, temos fome, nós queremos mais, nós comemos, mas cada vez que comemos mais fome temos e mais queremos; sacia-nos nesta noite, Senhor, conduza as nossas vidas aqui em triunfo conforme a Escritura que lemos, e bendize Pai amado, abençoe cada vida que está aqui, e que estas vidas que estão aqui possam depois voltar para os seus lares regozijando em seus corações sabendo que Tu operaste uma obra em nosso meio. E que nós sabemos, Senhor, que grande é o Senhor; grandes coisas Tu tens feito e por isso estamos alegres. Aqui Te agradecemos Senhor; pedimos a Tua direção no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

*Sublime graça do Senhor
Que a um infeliz salvou
Eu cego fui, mas vejo já
Perdido Ele me achou.*

Podeis tomar vossos assentos.

6 Amados, nós temos traduzido alguma coisa sobre esse tema da Parousia, da Presença de Deus, e o apóstolo Paulo foi um dos que fez bastante menção a essa palavra “*parousia*” que nós entendemos que de acordo com a tradução mais correta para ela significa “Presença”. Eu digo isso porque nós temos algumas traduções da Bíblia que [apresentam] a palavra “*parousia*” por “vinda”. E essa palavra “*parousia*” pelo o que nós compreendemos, pelos estudos que nós adquirimos, por aquilo que nos foi orientado, nos instruído, nós entendemos que a Parousia que Paulo estava se referindo era um mover de Deus especial que Deus estava preparando para os últimos dias; mover este que nós sabemos que já tem dado no início, que já começou desde o século passado.

7 Este mover visa preparar a Igreja para a Segunda e eminente Vinda de Cristo. Esta Parousia representa uma série de eventos, eventos estes que transcorre durante um lapso de tempo relativamente prolongado e que culmina, termina com a Vinda do nosso Senhor Jesus. E este mover, nós temos condições de identificá-lo através das Escrituras porque através do mensageiro o Senhor nos concedeu luz para compreender.

8 Esta Presença, este aparecer, esse mover de Deus tem sido em parte testemunhado também pelas denominações, porém elas não sabem exatamente identificar o que é isso, e muito menos saber identificá-la nas Escrituras, porém nós somos o povo eleito de Deus e a nós nos foi concedido o privilégio de compreender essas coisas e compreender essas verdades.

9 Através desse entendimento nós compreendemos que o Deus que está aqui agora é o mesmo Deus que operou lá no princípio da era da Igreja. Na primeira era da Igreja Deus Se moveu de uma forma especial e Ele precisava repetir essa forma de manifestar também agora. Deus tem feito nessa última era exatamente a mesma coisa que Ele fez na primeira era.

10 Na primeira era você vai ver que Deus derramou do Seu Espírito sobre a Igreja, línguas repartidas de fogo caíram sobre um povo que estava reunido no cenáculo no número de 120, e eles saltaram pelas portas e pelas janelas falando em línguas e profetizando, interpretando... era o mover de Deus, aquele povo estava cheio do mover de Deus, cheios do Espírito Santo. Era o pentecostes, era a promessa de Deus que estava ali sendo cumprida.

11 Porém não ficou apenas nisso; depois de mais algum tempo, a Coluna de Fogo – que é Deus, o Aparecer de Deus, o mover de Deus, a Parousia – a Coluna de Fogo apareceu para um homem que

Deus comissionou para trazer à Igreja uma Mensagem, uma Palavra que serviria de base e fundamento para o Seu povo, que seriam os alicerces... Deus através dessa Coluna de Fogo chamou o Seu servo Saulo, mudando o nome dele para Paulo, e ele foi o mensageiro de Deus, e Deus concedeu a ele um dom privilegiado, um dom que nunca mais foi repetido em toda a história da cristandade; Paulo tinha um dom da Palavra que ninguém mais teve, isso jamais foi produzido [novamente].

12 E agora nessa última era da igreja Deus faz a mesma coisa; 1906 é a data que eles escolhem, houve um derramar do Espírito Santo, eles chamam também de pentecostes; houve novamente a restauração dos dons, as igrejas começaram a falar em línguas e profetizar e depois logo em seguida eles tentaram organizar esse movimento. 1906.

13 Depois de mais algum tempo a Coluna de Fogo aparece novamente; Ela entra numa pequena cabana em uma cidade próxima a Burkesville, Kentucky; havia um menino recém nascido lá. Aquela Coluna de Fogo aparece para aquele menino, mas não diz nada e ninguém entendeu aquele sinal. Porém a mesma Coluna de Fogo reaparece quando aquele menino já com 24 anos de idade estava fazendo um batismo no rio Ohio; aquela Coluna de Fogo aparece comissionando o servo de Deus, preparando-o para o ministério. Exatamente como Deus fez com Paulo na primeira era; Deus fazendo agora na última era. É um mover especial. Isso é a Parousia, esta é a Parousia, o mover de Deus.

14 E quando o apóstolo Paulo ministrou a Palavra, a Igreja levou adiante a Mensagem que foi entregue para aquele povo, e da mesma forma como agora, o mensageiro usado por Deus trouxe a Mensagem, que não foi outra, senão a mesma Mensagem dos pais da Igreja, a Mensagem restaurada. Deus levou o Seu profeta, mas a Palavra continua, a Mensagem está aqui, há um povo seguindo e levando adiante esta Mensagem.

15 Mas vocês sabem queridos, quando você estuda, por exemplo, os livros de Renan, um teólogo francês que fez um grande compêndio de toda a história da cristandade... e eu tenho a opinião de que todo o bom ministro deveria devorar, deveria ler todos esses livros; é uma série de livros que Renan escreveu contando toda a história, todo o processo do que cada apóstolo fez, para onde eles foram... seria muito interessante um ministro, um pregador ter esse conhecimento. Isso ajuda, solidifica... Esse Renan em suas pesquisas fala que Paulo logo que ele partiu, logo que ele faleceu, houve um pequeno mover entre as igrejas para tentar desmerecer a sua Palavra, a sua mensagem, o seu ministério. Eram aqueles mesmos que Paulo já os identificava chamando de falsos irmãos.

16 Estes homens se levantaram e começaram a dizer: “Esqueçam o que Paulo pregou, esqueçam a mensagem deste homem. Ele foi um falso profeta, ele era um herege”, porque o apóstolo Paulo dizia que a lei já havia acabado e que o homem era salvo por graça e que você não era justificado por obras da lei; e os judeus, os principais que se levantaram disseram: “Este homem não era de Deus porque ele pregou contra a lei, contra a Palavra”.

17 Então eles tentaram fazer uma propaganda, pastor Valter, para tentar desmerecer Paulo. E por um bom tempo eles conseguiram fazer isso. As igrejas começaram a deixar Paulo de lado, começaram a deixar de ler as epístolas, começaram a deixar de levar adiante aquela Mensagem. Mas houve um pequeno povo que se manteve fiel e guardou aquela Mensagem, e levou... prosseguiu com aquela Mensagem. Era o povo eleito.

18 E você percebe que nessa última era você vê que acontece exatamente a mesma coisa. Tão logo o nosso profeta partiu houve também vários homens que se levantaram dizendo: “Você viu como esse homem morreu acidentado na estrada? Isso prova que ele teve que sofrer um juízo porque ele era um

falso profeta; pregou muitas heresias. Esse é o julgamento de Deus sobre este homem”. [E hoje temos a imprensa, a Revista Time e até mesmo a televisão americana] fazendo uma propaganda negativa, tudo exatamente como aconteceu na primeira era.

19 Por que eu estou dizendo isso? Porque assim como Deus tem operado de uma forma especial agora como fez também na primeira era, Satanás também tem trabalhado paralelo a Deus. Satanás tem visto que Deus tem repetido hoje coisas que Ele já havia feito no passado e então Satanás pensa assim: “Oohh! Você está repetindo o que Você fez lá no passado. Pois eu também vou fazer o mesmo. Deu certo para Você, por isso está repetindo. Então eu vou fazer a mesma coisa. Deu certo para mim também lá atrás, então eu vou fazer a mesma coisa agora”.

20 E muitos problemas que a Igreja está enfrentando hoje não são diferentes dos mesmos problemas que os crentes da Mensagem sofriam na primeira era. Os mesmos problemas que você vai encontrar lá você vai encontrar hoje, porque existe um trabalho paralelo, existe um espírito, um mover paralelo ao mover de Deus. Assim como desmereceram Paulo lá, hoje você também tem pessoas fazendo isso [com o mensageiro dessa era].

21 E eu acho muito estranho porque... você sabe, não faz muito tempo faleceu um ministro pentecostal muito famoso, escritor de livros; morreu acidentado na estrada... David Wilkerson. Até agora eu não vi ninguém falar mal deste homem. Hã? Eu os vejo dizerem: “Oh, Deus levou ele, mas Deus sabe o que faz, Ele é soberano, não vamos aqui agora criticar; Deus tem os Seus propósitos que são desconhecidos para nós. Ele foi um homem abençoado, então...” Bom, tudo bem, nada contra, mas o irmão Branham também se acidentou em uma estrada... “Não, não. William Branham era um falso profeta, ele morreu assim porque ele teve que sofrer juízo”. Veja, você não pode levar a sério esse sistema aí fora.

22 E este mover de Deus tem sido copiado, ele tem sido plagiado por Satanás, mas de forma pervertida justamente com o fim e o objetivo de perverter os retos caminhos do Senhor. Agora, mesmo com esse mover contrário de Satanás, Deus continua fiel à Sua Palavra e Deus continua guardando o Seu povo. Ele está preparando um povo, preparando uma Noiva para o Arrebatamento. Ele está aqui através da Sua Palavra, santificando um povo, lavando o Seu povo com a água pela Palavra, para se preparar, para se aprontar para a eminente Vinda de Jesus.

23 A mensagem da Parousia é essa. Ela diz para você aqui: “Prepare-se, o Filho está vindo”. Esta é a mensagem, porque este mover de Deus, esta operação de Deus está aqui para esse fim, preparar você para esta Vinda. “Prepare-se! O Filho está chegando. O Filho está próximo!”.

24 E o meu objetivo aqui esta noite é tentar responder algumas perguntas sobre de que forma que esta Parousia está Se manifestando hoje. Como que podemos identificar esse mover? O que Ela está fazendo, o que esta Presença de Deus está fazendo em nosso meio agora? De que maneira podemos identificar isso? Eu tentarei responder em parte pelo menos algumas dessas perguntas hoje, com base naquilo que nós temos estudado, conforme aquilo que temos visto tanto nas mensagens do irmão Branham, como nas Escrituras.

25 Rotherham foi um tradutor que ao fazer traduções da Bíblia, ao se deparar com a palavra “*parousia*” na sua primeira tradução, ele conservou a tradução de “*parousia*” como “vinda”; porém em uma segunda edição ele teve que corrigir a sua tradução porque ele viu que a palavra “*parousia*” não poderia ser “vinda” como tem sido traduzido. Este homem Rotherham junto com outros como

Vine e outros tradutores, também se convenceram que você não poderia traduzir a palavra “*parousia*” por “vinda” porque a Parousia não tem esse sentido; Ela tem um significado mais lato, mais extenso.

26 E Rotherham foi um homem que entendeu que essa palavra de acordo com o grego sugeria que ela se referia a uma série de eventos, uma concatenação de eventos que culminariam com a Vinda de Jesus. Porém este Rotherham disse que esses eventos... ele não sabia exatamente o que poderiam ser, a menos quando eles fossem efetivados, quando eles estivessem acontecendo.

27 Por isso que eu tenho uma opinião de que se esse homem, Rotherham, estivesse vivo ainda nos dias de William Branham e tivesse visto os sinais que Deus operou através do seu ministério, eu creio que esse homem poderia ter dito: “Estes sinais que eu estou vendo... isso tudo faz parte dessa Parousia da qual eu disse, os eventos dos quais Ela compõe. Isso faz parte! Isso é a Parousia!”.

28 Agora, ele disse que é uma série de eventos, mas ele mesmo não soube dizer o que é; isso foi a sua compreensão, mas ele só pode ir até aí. O irmão Lee Vayle nos disse em seus estudos que ele entendeu exatamente quais seriam esses eventos com base naquilo que o profeta nos instruiu em suas mensagens, principalmente em sua última mensagem doutrinal chamada “O Arrebatamento”, onde o profeta fala que quando o Senhor descesse, Ele desceria com Alarido, com Voz de Arcanjo e com o soar da Trombeta de Deus; estes são os eventos das quais fazem parte a Parousia e que lhe pertencem. O irmão Lee Vayle disse: “Esses são os eventos”.

29 E o profeta disse que o Alarido era a Mensagem e a Mensagem já estava sendo pregada, então é a Parousia que está agora acontecendo [e não a Vinda de Jesus, o Filho de Deus]. O mover de Deus já está aqui. Já está começando a pleno vapor este mover de Deus que vai culminar com a Vinda de Jesus.

30 O irmão Lee Vayle através de alguns estudos que temos traduzido nos trouxe muita luz sobre esta questão e também nos mostra que a tradução de “*parousia*” por “vinda” realmente não faz sentido, principalmente quando você se depara com essa palavra em Mateus 24, onde os discípulos perguntam para Jesus quais serão os sinais da Sua Vinda. E essa tradução de “vinda” lá é do grego “*parousia*”.

31 Mas isso dá a entender que os discípulos estivessem perguntando a Jesus quais seriam os sinais da Sua Segunda Vinda e isso é algo que extrapola na verdade o que a Escritura está dizendo, porque os discípulos não tinham revelação de que Jesus teria que vir uma segunda vez. Eles sequer tinham noção de que Jesus deveria morrer, padecer sob os homens, ser supliciado na cruz, ser sepultado e depois ressuscitar, ascender aos céus e passar um tempo até que Ele retornasse... Eles não tinham essa visão, eles não tinham esse entendimento.

32 Então veja que essa [tradução da] palavra “*parousia*” por “vinda” era algo que fazia até os apóstolos de Jesus ter uma espécie de revelação além da que eles tinham; eles não tinham esse entendimento, eles não tinham essa revelação. Tanto que alguns tradutores já haviam traduzido essa palavra “*parousia*” por “presença”; eles conservaram “*parousia*” por “vinda” em outras passagens, mas pelo menos em Mateus 24 eles tiveram que traduzir por “presença”, porque não poderia ser “vinda”. Ok. Esse é o entendimento que nós temos adquirido.

33 Agora, o irmão Branham procurou fazer, dar ao povo de Deus, uma distinção do que é este aparecer – do que é este mover, do que é esta “Presença” de Deus – dessa “Vinda”, da Vinda do Senhor Jesus. Em vários sermões ele faz uma distinção. Eu só vou ler a quota de um, que é a mensagem “O Evangelismo do Tempo do Fim,” no parágrafo 45. O irmão Branham diz assim:

34 *Veja, a mesma coisa hoje, quando você vê Sua obra. Agora, nós já temos visto e estamos testemunhando a aparição do Senhor. (“Nós estamos vendo Deus aparecendo”. De que forma? De que forma que Deus estava aparecendo?) Lembre-se, “aparição” e “vinda” são duas palavras diferentes, “aparecer” e então “vir”. Agora é a aparição. (O profeta diz: “Deus está aparecendo. Deus está Se movendo.”) Ele já tem aparecido nestes últimos dias. Bem aqui conosco nestes últimos poucos anos. Agora, isto é o sinal da Sua Vinda.*

35 A Aparição não é a Vinda, é o sinal. “Irmão Diógenes, a Coluna de Fogo é a Vinda?”. [O ir. Diógenes aponta para o quadro da Coluna de Fogo – Ed.] Não. O profeta disse: “É o sinal da Vinda”. “Oh! Ok! Oh, mas e a nuvem? A nuvem sim! [O ir. Diógenes aponta para o quadro da Nuvem – Ed.] A nuvem é a Vinda, Jesus desceu em 1963 e Jesus está no nosso meio, caminhando em meio a Igreja!”. Não. O profeta disse: “É o sinal da Vinda”. Nossos amados irmãos, muitos irmãos aí fora estão confundindo sinal com Vinda. Estão vendo o sinal e estão dizendo: “É a Vinda!”. O profeta disse: “É o sinal da Vinda. Não a Vinda. Agora Ele está aparecendo nestes últimos dias, nestes últimos anos”.

36 *...está aparecendo em Sua Igreja, na forma do Espírito Santo, mostrando que é Ele, porque as pessoas não podem fazer estas coisas que você vê o Espírito Santo fazendo, então essa é a aparição do Senhor. Agora, lembre-se que é falado ambas as situações, “aparição” e “vinda”.*

37 Mas veja, o povo tem confundido isso; eles tem visto os sinais e tem dito: “É a Vinda. Jesus já está aqui”. Nós temos aí muitos ministros, Donald Parnell e tantos outros dizendo: “Estamos agora aguardando a terceira vinda”, porque para eles a segunda já [aconteceu]. E... pastor Valter, me ajude. Eu entendo que o irmão Branham dizia que acreditava em três vindas. Na Primeira Vinda Jesus vem em carne, na Segunda Vinda Jesus vem para a Igreja e depois ele falou que na Terceira Vinda Ele viria com a Igreja, não era isso? ¹ Ora, mas se então na Terceira Vinda Cristo vem com a Igreja e estamos agora aguardando essa Terceira Vinda, então nós nem éramos mais para estarmos aqui se a Segunda já aconteceu.

38 Mas eu quero dizer a você que esse entendimento paralelo ao ensino do profeta é a mesma estratégia do inimigo que você vai encontrar lá na primeira era da Igreja. Esse problema que você tem aqui hoje onde o povo pega os sinais e dizem “É a Vinda”, é o mesmo problema que os crentes da primeira era da Igreja tiveram. Eles viam sinais lá e alguns estavam dizendo: “Isso é a Vinda. Jesus já veio”.

39 Você quer um exemplo disso? Veja o que Paulo falou sobre esse problema. 2 Tessalonicenses 2:1-2, Paulo diz assim:

Irmãos, no que diz respeito à vinda... (E essa palavra “vinda” aqui no grego é “Parousia”. Paulo diz: “no que tange ao manifestar, ao aparecer do Senhor”) ...à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele... (Agora sim, aqui ele se refere à vinda, ao Arrebatamento, o ajuntamento com o Senhor nos ares. No que tange a essas coisas...), nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente com facilidade, [“Aleluia”] nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, que por epístola como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. [“Aleluia”]

40 Paulo aqui está dizendo que isso não aconteceu ainda. Essa palavra que Paulo aqui usou, “o Dia do Senhor”, quer dizer a Vinda, como se Jesus já estivesse ali. Estavam dizendo isso. E Paulo aqui está

¹ A Palavra Falada é a Semente Original (18/03/1962) noite, § 15. “Existem três vindas de Cristo. Ele veio uma vez para redimir a Sua Noiva. Ele vem na próxima NO ARREBATAMENTO PARA ARREBATAR A SUA NOIVA. Ele vem novamente no milênio com Sua Noiva. Tudo está em três. Três é um número perfeito”.

dizendo que alguns estavam usando epístolas dele, estavam pegando lá parágrafos de Paulo e dizendo: “Olha aqui! Está vendo o que Paulo está dizendo? Jesus já veio!”. Porém interpretavam errado, davam um outro sentido para as palavras de Paulo; havia um espírito lá fazendo esse movimento, e o povo começou a crer. “Ah, então Jesus já veio? O Dia do Senhor já chegou?”. Eles começaram a fazer isso. Eles viam a Coluna de Fogo que andava no meio da igreja; eles tinham um mensageiro, a Palavra ali manifestada em carne; e não apenas isso, mas como aquele povo cria na Mensagem para aquela hora, a Palavra também era carne naquele povo. E isso fez aquele povo pensar: “Nós somos a carne – nós somos a Palavra de Deus encarnada, nós temos o mensageiro, nós temos a Coluna de Fogo, [nós temos sinais], então Jesus está aqui. Jesus já veio”. Ele disse: “Não vos demovais de vossa mente. A vinda do Senhor, o Dia do Senhor ainda não aconteceu”.

41 Mas havia um espírito paralelo trabalhando e fazendo o povo crer nisso, e você tem a mesma coisa hoje. Você está entendendo isso? [“Amém”] ...A Parousia do Senhor Jesus Cristo tem sido confundida com Vinda, e os sinais dessa Parousia estão sendo confundidos por Vinda. Só que o Senhor Jesus Cristo não somente ainda não veio, mas o profeta em seus sermões deu várias [demonstrações] de que ele ainda estava esperando por essa Vinda. Estão dizendo que em 1963 o Senhor Jesus Cristo já veio [e que, portanto, a Sua Segunda Vinda já aconteceu]. Nós temos mais de 40 citações do profeta depois de 1963... depois de 1963, onde ele diz que ainda esperava pela Vinda do Senhor Jesus. Se Jesus já tivesse vindo no dia em que a foto da nuvem foi tirada como [estão dizendo], ele não teria dito: “Estamos aguardando...”. Nós temos vários textos, eu só quero ler alguns aqui para você.

42 O Segundo Selo (19/03/1963) § 27
*E lembre-se, nós estamos **esperando a Vinda do Senhor** a qualquer hora.*
Então o Senhor não tinha vindo.

43 Olhe (28/04/1963) § 154, os selos já haviam sido abertos.
*Nós estamos **esperando pela Vinda do Senhor**.* [“Aleluia”] *Nós olhamos para o Espírito Santo caindo nos últimos dias. Nós olhamos para os sinais e maravilhas.*

44 Parado na Brecha (23/06/1963) § 8, depois que os selos já foram abertos.
*E nós, juntos, **esperamos pela Vinda do Senhor** enquanto os dias passam.*

45 O Mundo Está Caindo Aos Pedacos (27/11/1963) § 30, Shreveport, Louisiana, sermão não traduzido ainda. Isso é depois que os selos foram abertos, depois que a foto da nuvem foi tirada; depois que os anjos apareceram.

*Agora, nós mesmos verificamos aqui nos últimos dias, enquanto estamos **esperando pela Vinda do Senhor** novamente.*

O profeta estava esperando pela Vinda do Senhor.

46 O Desvelar de Deus (14/06/1964) § 7, essa basta, essa é a última.
*Eu sei que os seus corações estão cheios de gozo, **esperando pela Vinda do Senhor**.* (Você está com o seu coração cheio de gozo esperando por essa Vinda?) [“Amém”] ...*E o meu também* (ele diz), *transbordando, de ver coisas acontecendo da maneira que estão.*

Ele disse: “Isso são sinais. O Filho está Se aproximando. O Filho está chegando. E esses sinais da Sua Vinda fazem o meu coração transbordar de alegria”.

47 O profeta disse: “O meu ministério é esse: para declarar que Deus está aqui”. Através dos dons, através dos sinais. Deus operou de uma forma especial na primeira era e Ele está fazendo agora a mesma coisa na última era. Ele usou um homem de uma forma especial como Paulo, e está usando

agora um homem de uma forma especial como William Branham. Eu disse que para Paulo Deus deu um dom que nunca mais foi produzido em todas as eras da Igreja. Ele tinha um dom da Palavra que jamais foi repetido; e agora na última era Deus concede a William Branham um dom, um dom de cura divina e o sinal messiânico, o discernimento dos corações; esse sinal, fora o ministério de Jesus, nunca houve nada precedente e você nunca mais voltará a ver isso se repetir. [“Amém”]

48 Junte todos os teólogos do Vaticano e você não vai conseguir extrair nem 10% do que Paulo tinha. Junte todos os discernidores de espírito do movimento pentecostal e você não vai encontrar nenhum como William Branham que acertou 100%. Isso você não vai mais ver se repetir. [“Amém”] Mas isso foi um mover especial para mostrar que Deus está aqui de uma forma especial, [“Amém”] tratando com o Seu povo. [“Aleluia”]

49 Agora, como eu disse, nós estamos aqui tratando sobre esse assunto, nós temos traduzido algumas matérias, alguns sermões tanto do irmão Brian como do irmão Lee Vayle, e há um sermão do irmão Lee Vayle que eu creio que já deve ter sido aqui divulgado para os irmãos, o sermão “Presença e Papéis”... do irmão Lee Vayle... é um sermão que eu traduzi há três anos atrás. Eu tenho o hábito – não sei se você conhece o nosso trabalho – de fazer uma pequena introdução antes de cada sermão; é só uma síntese. Eu pego o sermão do pregador, seja do irmão Lee Vayle ou outro, e eu leio e faço um resumo. E eu escrevi algo na introdução desse sermão “Presença e Papéis”, que eu tenho a suspeita de que os irmãos quando leram o que eu escrevi não entenderam.

50 E eu quero ler o que eu escrevi da minha introdução e depois eu também vou ler para você – dentro daquele sermão – qual foi o subsídio, de onde que eu tirei para escrever o que eu escrevi na introdução. Você entendeu? Vou ler o que eu escrevi na minha introdução e vou ler as palavras do irmão Lee Vayle para você saber de onde eu tirei o que eu escrevi.

51 *“A palavra Parousia... (Isso são palavras minhas) ...refere-se à ação perpetrada por alguém com o intuito de tornar sua presença percebida. No caso de Cristo, quando as Escrituras falam de Sua futura aparição após a ascensão, ela não remete diretamente à Sua vinda física e visível, mas sim a um período de tempo extensivo que antecipará este evento. Para proporcionar uma idéia distinta destes dois fatos, o irmão Vayle com maestria ilustrará a vinda visível de Cristo como uma espécie de marcha ou desfile, enquanto que a Parousia seria a pista de passagem a ser preparada de antemão para tornar este evento possível. Tem que haver primeiro uma parousia para que depois ocorra uma vinda. Ela cria a ambiência necessária de modo que o encontro de Cristo com Sua Noiva possa ser efetuado”.*

52 Agora eu vou ler para você as palavras do irmão Lee Vayle para saber de onde eu tirei isso. Isso está baseado no § 36 onde Lee Vayle diz assim:

*Então a palavra “Parousia” significa a Presença. Sempre onde isso alguma vez ocorre, Parousia refere-se a um período de tempo, mais ou menos prolongado. As traduções comuns estão equivocadas, porque “vinda” é mais apropriado para outras palavras (...). Sendo que a diferença é que enquanto estas palavras fixam a atenção na jornada e para o avivamento em um lugar, Parousia fixa isto sobre a **estrada** que segue o avivamento ali. Quanto tempo Ele irá ficar? Até que Ele leve uma Noiva para casa. O Espírito que está em meio a nós se torna encarnado para nós. Seria preferível, portanto, transcrever a palavra ao invés de traduzir e usar “Parousia” no lugar de “vinda”, onde a referência é feita a Jesus Cristo.*

53 Então, o irmão Lee Vayle no seu sermão fez um comparativo; ele disse que essa Parousia é como se fosse uma estrada. Uma estrada que prepararia um “avivamento”, que é uma espécie de

desfile, alguma coisa que deveria acontecer para passar por essa estrada. O irmão Lee Vayle diz: “A Parousia é isso, é como se fosse uma estrada. A Vinda é um ‘mover’ que vai passar por essa estrada”. E é exatamente isso que eu escrevi na introdução.

54 Agora, quando o irmão Lee Vayle [falou] sobre isso, esse é o entendimento que até mesmo os denominacionais tem sobre a Parousia, como uma espécie de desfile, de uma marcha sobre uma estrada preparada. Deus está preparando a Vinda do Seu Filho; Deus mesmo está aqui agora preparando a Sua Noiva, a Noiva de Jesus para recebê-Lo. E Deus na Primeira Vinda do Seu Filho preparou passagem para a vinda do Seu Filho, preparou a estrada, e Ele usou um profeta, um precursor, João Batista. [“Amém”] Assim como agora para a Segunda Vinda Deus fez a mesma coisa, porque Ele é o mesmo Deus; Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente; Ele é um Deus de continuidade, Ele não muda; Ele usou agora um profeta para preparar uma estrada para a Vinda. Mas é Deus! Ele usa homens, Ele usa profetas, mas é sempre Deus fazendo essa obra. [“Amém”]

55 E você vai se recordar que quando João Batista foi reivindicar o seu ministério para mostrar que era escriturístico, qual foi a Escritura que ele fez uso? Isaías 40:3. Eu quero ler essa passagem que João Batista citou. Isaías 40:3-5 diz assim:

Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; (Isso é a Parousia; isso é o mover de Deus preparando o caminho) ...endireitai no ermo vereda ao nosso Deus. [“Prepare uma estrada”] Todo o vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos aplainados. A glória do Senhor se manifestará e toda a carne a verá, pois a boca do Senhor o disse.

56 Agora, você sabe ao que Isaías estava se referindo quando escreveu isso tudo? “Os caminhos serão aplainados, os outeiros... os lugares escabrosos, o que é tortuoso será retificado, os montes e os outeiros serão tudo aplainado, serão... os buracos serão tapados”, usando uma linguagem mais comum para você entender. Você sabe do que Isaías aqui está se referindo quando ele fala dessas coisas? Ele está se referindo a uma certa prática [ou costume] daqueles dias.

57 Quando um general conquistava um reino, se apossava de uma cidade, o rei que aquele general representava depois de algum tempo visitava aquelas terras conquistadas. Porém antes de o rei vir, era preparado uma estrada para ele. [“Amém”] Então o general chamava o seu exército, os seus soldados, e dizia: “Vamos preparar o caminho porque o rei está chegando. Vamos tirar esses corpos daqui, tirem esses entulhos, vamos tapar os buracos para o nosso rei passar aqui em segurança. Revisem aqui se não tem ninguém à espreita querendo matar o nosso rei. Vamos preparar o caminho para ele passar com segurança; para que ele veja o que foi conquistado!”.

58 É a [esse costume] que ele está aqui se referindo. E agora João disse: “Eu vim aqui para fazer isso!”. Agora, de que forma que João Batista fez isso? Através da mensagem que Deus lhe deu. A mensagem dele foi essa: “A Parousia está aqui. O Reino dos Céus está entre vós”. Esta era a mensagem, preparando [o caminho]. E o que mais ele fez? Ele batizou os pecadores com o batismo do arrependimento: “Arrependei-vos dos vossos pecados”. Preparando o caminho para o Rei! Ele disse: “Preparem-se! Porque Ele já está em vosso meio!”. Eles não sabiam, mas Ele estava ali. O irmão Lee Vayle pega isso como um tipo e diz: “Assim é a mesma coisa agora, Deus está em nosso meio, alguns não veem, mas Ele está aqui” [“Amém”; “Aleluia”]

59 E eu quero dizer uma coisa para você: não foi só João Batista que cumpriu Isaías 40:3; William Branham também cumpriu Isaías 40:3. Através da Mensagem que Deus deu ao Seu profeta ele limpou a estrada preparando o caminho para o Rei! Removeu o entulho denominacional! Tirou os credos das

igrejas de dentro dos corações dos filhos de Deus [“Aleluia”] e restaurou a Mensagem para o povo – restaurou a Mensagem dos apóstolos para o povo de Deus! [“Amém”; “Glória a Deus”] Através dessa Mensagem, através dos sinais. Mas não foi o profeta; é Deus mesmo [“Amém”] preparando o caminho para o Rei, removendo o entulho e dizendo: “Prepare-se! Jesus está voltando!”. Nós lemos aqui: “Eu estou regozijando de alegria porque eu sei que o meu Senhor está chegando!”. [“Amém”] Preparando a estrada.

60 E no texto que nós lemos a pouco de 2 Coríntios 2, Paulo pega essa mesma figura. Seria bom nós lermos de novo. Você fechou a Bíblia? Vamos lá! Em 2 Coríntios capítulo 2 Paulo diz:

Graças, porém a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo o lugar a fragrância do Seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida.

61 Bom, é necessário você entender do que Paulo aqui está falando, porque ele está fazendo referência a algo; e se você não [tiver uma noção] do que ele está se referindo você não vai entender. Você vai entender o que ele está dizendo aqui, mas ele está fazendo referência a algo. Paulo aqui está se referindo à marcha triunfal dos generais de Roma. Existe até alguns filmes de Hollywood que retrataram isso muito bem; eu poderia citar aqui os filmes “Ben Hur” e “Quo Vadis”, esses filmes retrataram...

62 O general voltava vitorioso [da batalha] e era feito uma apoteose para aquele general. A estrada era pintada, os templos dos deuses eram ornamentados, e lá do outro lado quem esperava o general vitorioso? O grande César, [que era tido por alguns como um deus], o próprio imperador em uma escadaria. Esse general vinha triunfando, marchando vitorioso pelas conquistas adquiridas para o império... Então ele vinha, marchava e quando ele chegava lá perante aquela escadaria, ele saía de sua biga onde ele estava e subia sozinho naquela escadaria. E lá César recepcionava o seu herói, o herói de Roma. “Nosso grande general! Ele fez mais conquistas para o nosso império!”. O próprio César honrava aquele general perante todos os cidadãos de Roma. Era uma apoteose. E é disso que o apóstolo Paulo aqui está fazendo menção, [usando a figura do general romano para representar Cristo, enquanto César tipifica o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Era o próprio César quem dava as ordens para aprontar a cidade para recepcionar o seu general, enquanto aqui vemos o próprio Deus preparando o caminho para a qualquer momento o Seu Filho voltar triunfante].

63 Só que nessa marcha – nessa marcha que o general fazia, nessa marcha triunfal havia vários detalhes. Não era apenas a estrada que era preparada para ele, não eram apenas os templos que eram decorados, mas também havia um grande incensário, um grande incensário que era cheio com incenso e queimado, e a fragrância, o cheiro desse incenso era tão forte que se exalava por quilômetros para fora da cidade.

64 E quando esse general vinha vitorioso, ele vinha junto com os seus soldados, e além dos seus soldados vinha também com os despojos da guerra, com as riquezas e os tesouros lá da cidade que ele conquistou; e também com um grupo grande de [prisioneiros], pessoas que eram levadas cativas junto com aquele general. E também havia uma pequena separação que era feita, eu não sei se era por fila, eu não sei como que eles faziam, como é que eles organizavam isso, mas havia dois tipos de pessoas dentre os escravos que vinham juntos. Havia uma separação de um grupo onde as pessoas daquele grupo seriam poupadas; as suas vidas seriam poupadas. Quando aquela marcha [terminasse] eles

seriam levados depois para os senhores para trabalhar nas estradas, para construir templos, construir cidades... as suas vidas seriam poupadas, eles não morreriam.

65 Mas havia um outro grupo que já estava separado; eles morreriam quando a marcha terminasse. Provavelmente poderiam ser soldados [do exército inimigo], homens que representavam algum perigo para Roma. Eles podiam matar lá no campo de batalha mesmo, não podiam? Sim, mas eles queriam trazer tudo junto para matar perante Roma como uma espécie de troféu. Havia ali dois grupos de pessoas separados.

66 Então quando aquelas pessoas daquele grupo que seriam... que teriam suas vidas poupadas [se aproximavam] e sentiam aquele cheiro de incenso no ar... [O irmão Diógenes demonstra respirando fundo – Ed.] “Ahhh!”. Isso para eles era como se fosse um cheiro de vida para vida porque [isso lhes lembrava que] as suas vidas seriam poupadas. Mas havia um outro grupo que seria executado, seria crucificado. Então quando eles chegavam e sentiam aquele cheiro de incenso... [O irmão Diógenes demonstra – Ed.] para eles era como se isso fosse um cheiro de morte para morte, porque eles já sabiam que iriam morrer. Olha a genialidade do apóstolo Paulo. Ele pega tudo isso e faz uma figura da Parousia e da Vinda de Cristo. É isso que ele está fazendo aqui.

67 Vamos retomar mais uma vez o que Paulo está dizendo, porque o que eu gosto de fazer aqui é de mostrar exatamente o que a Escritura diz. Meu ministério é esse. É pegar uma Escritura da Palavra, ler para você e dizer: “A Escritura diz isso!”. Não vou dizer a você que tudo que a Escritura diz eu sei, mas o que eu sei eu digo: “A Escritura diz isso”. Eu não faço adaptações; o profeta fazia, mas ele podia fazer isso porque ele era profeta, ele tinha orientação de Deus; mas eu não sei fazer isso, eu só sei pegar a Escritura e dizer “A Escritura diz isso”. Então o que eu vou fazer agora é mostrar para você exatamente o que Paulo está dizendo. Eu mostrei apenas uma referência, mas agora eu quero que você entenda o que Paulo está dizendo aqui precisamente. Ele diz:

68 *Graças, porém a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós* (por meio de nós) *manifesta em todo o lugar a fragrância do Seu conhecimento.* (Quem são esses “nós” aqui? “A Igreja, irmão Diógenes!”. Não. “Mas como que não?”. Não... ele não está falando da Igreja. [“Amém”] Vamos continuar lendo, você tem que pegar o contexto) *...por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do Seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume... tanto nos que são salvos...* (Aí está a Igreja! Esses “salvos” é a Igreja. Esses “salvos” é a Noiva!)

69 *...tanto nos que são salvos como nos que se perdem.*

Quem são os que se perdem? É a falsa vinha, é a falsa igreja. Paulo aqui está criando três grupos distintos. Há um grupo no qual ele se enquadrou entre eles: “nós exalamos o bom perfume tanto para a Igreja como para aqueles que não são da igreja”. Então que grupo é esse que Paulo está se referindo aqui do qual ele faz parte? Ele vai dizer mais adiante.

70 *...Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem porém, é suficiente para estas coisas? Porque nós* (o “nós”, aquele grupo lá que exala o bom perfume, “nós...”) *não estamos, como tantos outros,* (que “outros” são estes? O outro ministério. Você já entendeu que esse “nós” aqui de que Paulo fala é o ministério quártuplo. [“Amém”] Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. É o ministério quártuplo que exala o bom perfume de Cristo! A fragrância do conhecimento de Deus.

71 Mas Paulo aqui diz: “Nós desse grupo que exalamos esse conhecimento não somos como outros que ficam mercadejando...” Quem são esses outros? Aqueles outros que a Palavra diz que

entram pelo caminho de Caim, que são levados pelo engano do prêmio de Balaão e que perecem na contradição de Coré. É desse grupo que Paulo está falando, o ministério quántuplo paralelo. O irmão Lee Vayle disse: “Tenha muito cuidado quando alguém disser para você que é chamado, porque o diabo também tem os seus chamados, também tem o seu ministério quántuplo”. [“É verdade”] Tome cuidado.

72 E Paulo está falando: “Nós não somos como esses que ficam mercadejando a Palavra...”
...antes, (o que ele diz aqui?) ...em Cristo é que falamos **na Presença de Deus**, com sinceridade e da parte do próprio Deus.

Eu estou aqui tentando responder a pergunta que eu fiz. De que forma que a Parousia está hoje Se movendo, Se manifestando. Deus usou um mensageiro e a Mensagem foi entregue através dele; o mensageiro partiu, agora acabou? Não tem mais Mensagem? Ele continua prosseguindo com isso; continua exalando a fragrância do conhecimento de Deus, o incenso de Deus. Mas de que forma Ele está fazendo isso agora? Através do Seu ministério, o ministério quántuplo.

73 Uma mensagem do profeta, “O Anjo e as Três Puxadas”, § 14:

E Jesus foi um Porta-voz para Deus... (Veja, Jesus não foi Deus, mas Ele foi o Seu Porta-voz) [“Aleluia”] ...*E Ele morreu para redimir a nós pecadores...* (Oh, não foi Deus que morreu, foi o Seu Porta-voz) ...*para que o programa de Deus pudesse ser levado adiante no decorrer das eras da igreja. E os ministros que são consagrados a Deus, se tornam canais onde Deus pode falar por meio deles,* [“Amém”] *pregar o Evangelho, curar o enfermo, mostrar sinais e maravilhas.*

74 Mas veja, esse ministério quántuplo... o apóstolo Paulo disse no capítulo seguinte, capítulo 3 verso 5, Paulo diz assim:

Não que nós por nós mesmos sejamos capazes de pensar alguma coisa como se partisse de nós, pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus.

“Nós não temos perfume bom para exalar”. [“Amém”] O perfume, a fragrância é de Deus, não é nossa. A Palavra não é do homem, a carne, o ministro, é de Deus! A Palavra é de Deus! [“Aleluia”]

75 Então o ministério quántuplo não está aqui para fazer uma obra diferente daquela que o mensageiro fez. Ele não está aqui para pregar uma mensagem paralela à que o profeta pregou. O ministério quántuplo está aqui para quê? Para conservar a obra que esse mensageiro fez. O que o mensageiro fez? Ele veio para unir os cabos soltos, não é isso? [“Amém”] Não tem mais cabos soltos para unir, ele já uniu todos! [“Aleluia”] O que o ministério quántuplo faz agora é um trabalho de manutenção, para conservar esses cabos juntos, ligados.

76 Porque enquanto há um ministério paralelo aí... o que ele tenta fazer? Ele tenta soltar esses cabos. Mas aí entra o ministério quántuplo e diz: “Vamos consertar esse negócio! Vamos fazer... vamos soldar isso aqui, vamos atar, vamos passar uma fita...”. [“Aleluia”] É isso que o ministério quántuplo está fazendo. Mas é Deus mesmo fazendo! [“Aleluia”] A Presença de Deus, o mover de Deus, exalando ao Seu povo a fragrância do Seu conhecimento. [“Amém”]

77 E esse ministério não pode falar outra coisa a não ser a Mensagem do profeta. O profeta disse: “Eu estou aguardando ansiosamente a Vinda do Senhor Jesus”. Nós estamos aqui dizendo a mesma coisa: “Senhor Jesus Cristo, nós estamos aqui ansiosamente aguardando pela Sua Vinda”. Não vamos dizer outra coisa diferente do que o profeta disse.

78 Então o profeta esteve aqui removendo os entulhos, removendo a sujeira, removendo a escória. Como ele fez isso? Através da Mensagem, através da Palavra, lavou, lavou a estrada, lavando com a água da Palavra! Preparando a estrada para o Rei.

79 Agora veja, Paulo disse: “Nós estamos marchando triunfantemente em Cristo”. Aí Paulo teve que se incluir porque o ministério quártuplo também faz parte da Noiva, faz parte da Igreja. Por isso que ele diz: “Eu também estou marchando triunfantemente em Cristo”. Mas veja, essa marcha de que ele está falando não é uma marcha literal. A Igreja não estava lá marchando nas ruas de Tessalônica, de Éfeso... não. É uma marcha espiritual. É uma marcha que nós aqui estamos operando, mas que o mundo não consegue ver. É uma marcha que Deus mesmo está realizando em nosso meio, no meio de Seu povo, mas que o mundo não consegue ver. O mundo pode ver você atribulado, com lutas na sua casa, no seu trabalho, mil caindo de um lado e dez mil do outro, mas mesmo com todos esses problemas, mesmo com todas essas lutas você está aqui marchando triunfantemente em Cristo! [“Aleluia”] Porque Jesus está aqui através da Sua Palavra conduzindo, guiando a Sua Noiva! [“Amém”]

80 Uma outra figura para ilustrar essa preparação, essa estrada para o Rei é aquela figura simples do casamento. De um lado você tem o noivo esperando, não é isso? E lá vem a noiva, mas a noiva vem sozinha? Quem é que traz a noiva junto? Não é o pai dela? O pai conduz a noiva... (hã?) pela mão; e o corredor é enfeitado, tudo é muito bonitinho para que a noiva passe e o povo se alegre, mas o pai traz a noiva. É isso que Deus está fazendo agora com você através dessa Mensagem. Deus está aqui pessoalmente em Presença, a Sua Aparição está aqui guiando você pela sua mão, meu irmão e minha irmã; guiando você para o Noivo e dizendo: “Prepare-se, o Noivo está ali, está chegando, está ali perto! Prepare-se!”. A Parousia está aqui. Este mover está aqui para fazer essa obra. [“Aleluia”]

81 Agora veja, é uma obra oculta; o mundo não está vendo isso aqui. A terceira etapa está a pleno vapor, mas não é uma obra observável; [“É verdade”] eles não conseguem ver isso. Mas aqueles que são da Eleição, aqueles que pertencem a esse Reino, ao Reino de Deus, que é o Reino, que é a Parousia... a Parousia é o Reino dos Céus, a Parousia é o reino de Deus; quem faz parte disso está enxergando, está vendo isso, porque você é parte disso.

82 O irmão Lee Vayle no seu sermão “Perguntas e Respostas Nº 3” § 48, ele cita aqui a Escritura de Lucas 17:20; eu quero fazer essa leitura. O irmão Lee Vayle fala assim:

“E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem por observação”.

Essa aqui foi a minha tradução literal do Rei Tiago em inglês, porque lá está *“observation”*. Alguém me escreveu e perguntou: “Porque às vezes você faz uma tradução literal do Rei Tiago em inglês?” Porque às vezes eu vejo o irmão Vayle e o irmão Brian fazendo uso daquela palavra que na nossa língua traduzida ficou diferente, e ele conservou aquela palavra do inglês, então eu tive que conservar. Então a palavra que está lá é *“observation”*; eu traduzi literalmente por “observação”, e essa palavra em outras traduções está como “aparência exterior”. E isso é do grego *“paratérésis”*, que quer dizer “evidência ocular”, quer dizer “observação”, quer dizer que não envolve empirismo ou órgão sensorial. Não é uma coisa que você vê. Então refazendo a leitura:

83 *...e disse: O reino de Deus não vem por observação... (Aí o irmão Lee Vayle disse:) (Ele não disse: “não veio”. Aqui diz que Ele veio, mas ninguém poderia vê-lo) Nem dirão: ‘Ei-lo aqui!’ Ou: ‘Ei-lo ali!’; porque eis que o reino de Deus [que é a mesma coisa que “Reino dos Céus” citado 12 vezes nas Escrituras] está entre vós. (Agora o irmão Lee Vayle fala assim:) A palavra “dentro” teria*

um sentido duplo aí. O irmão Branham nos contou que toda a Escritura é composta de um duplo sentido. E um dos sentidos definitivamente é “entre vós” e um é “dentro de vós”. Assim, portanto, o reconhecimento seria o reino de Deus “em você” que está respondendo ao reino de Deus “em meio a você”, e você seria o único que poderia vê-lo porque você já é uma parte desse reino. (O irmão Lee Vayle diz:) E essa é a verdade. Veja o significado composto. Somente o eleito pode ver isto. Se você veio de Deus e você é uma parte de Deus, você verá isto. Se você não é, você não verá. [“Amém”]

84 Então com esses poucos dados aqui nós estamos tentando responder aquelas perguntas. De que forma a Parousia está aqui, de que forma que este mover está acontecendo. Só com essas leituras nós conseguimos captar alguma coisa. Deus está aqui fazendo o Seu povo marchar. Nós estamos marchando triunfantemente em Cristo. Uma outra obra que a Parousia está fazendo aqui – talvez você não perceba mas Ela está fazendo – a Parousia está aqui separando dois grupos. Há aquele grupo que crê e aquele grupo que não crê. Porque aquele grupo que crê, ele ouve essa Palavra que o ministério quántuplo promove, prega e ele se regozija e se alegra com isso. Mas há um povo que não crê, que não se alegra; eles ficam ouvindo essa Palavra e dizem: “Mas que negócio é esse de ‘parousia’, que Deus está aqui preparando a futura vinda do Senhor Jesus Cristo, isso... isso... [O irmão Diógenes imita alguém que está inalando um cheiro – Ed.] isso não está me cheirando muito bem irmão Diógenes”. Cheiro de morte para a morte. Mas para aqueles que nasceram nesse Reino e recebem essa Palavra, isso é aroma suave e agradável, é cheiro de vida para vida. [“Glória a Deus”]

85 Então essa Mensagem está fazendo uma separação. Esse incenso está sendo queimado, mas está sendo queimado com o fogo de Deus, a Coluna de Fogo, Deus mesmo está aqui! E eu chamo a atenção dessa Coluna de Fogo porque você vai se recordar que Nadabe e Abiú fizeram tudo conforme a lei mandava; eles prepararam todos os holocaustos, fizeram tudo que um sacerdote deveria fazer. Na última coisa que eles tinham que fazer eles falharam.

86 Na hora de queimar incenso o que foi que eles fizeram? Quando Deus... para demonstrar que estava aprovando tudo que eles haviam feito, após prepararem o holocausto Deus mesmo enviou fogo do céu e queimou aquele holocausto. Na hora de queimar o incenso o que eles tinham que fazer? Simplesmente pegar aquele fogo que Deus enviou do céu, o fogo de Deus, que era a Sua Presença, o Seu manifestar ali. Eles tinham que pegar aquele fogo e queimar incenso com isso. Mas ao invés disso o que eles fizeram? Eles mesmos prepararam um fogo, separado, a Palavra chama de “fogo estranho”, e queimaram incenso com isso.

87 E aquele mesmo fogo que eles rejeitaram saiu de lá do holocausto e os fulminou, consumiu e incinerou aqueles homens na frente de seu pai Aarão. E essa é uma obra que a Parousia está fazendo aqui, não física, mas espiritual. Se você está promovendo uma outra mensagem, se você está queimando incenso com fogo estranho você está rejeitando a Mensagem, você está rejeitando o Deus dessa Mensagem. Você está rejeitando Deus, a Parousia. E esta mesma Parousia já está te julgando. [“É verdade”]

88 O irmão Lee Vayle pregou um sermão intitulado “Descanse: o juízo já acabou”, “o juízo já está terminado”. Você crê nessa Mensagem? Você crê que Deus enviou o Seu profeta para pregar essa Mensagem restaurada? Você crê, você vive Nela? Você já está selado para a redenção. Você tem rejeitado essa Mensagem? Você não crê nessa Palavra? Você já está julgado. No Grande Trono Branco o que você vai ter lá será apenas a sanção do juízo, mas ele já está sendo [lavrado] agora aqui.

89 Então a Parousia está aqui. Esta Mensagem está sendo proferida para separar dois grupos. Há aquele grupo que se regozija porque isso é cheiro de vida para vida; mas alguns que vão ouvir essa

Mensagem vão dizer: “Eu não estou gostando, não está me cheirando bem”. É cheiro de morte para morte. [“É verdade”] A Parousia está separando dois grupos, saiba você disso ou não.

90 “Ah, mas eu creio na Mensagem, eu creio no profeta! Eu cito a Palavra, eu leio parágrafos...”. O importante, o problema aqui meu querido, não é você ler parágrafos, mas o problema é com que espírito você está fazendo isso. Com que fogo você está lendo isso e você está falando disso. Com que fogo você está queimando incenso no altar e no tabernáculo!

91 O que mais Ele está fazendo? Ele está removendo a escória. O profeta fez isso. Deus continua fazendo. E ainda há muito que ser feito. Há uma limpeza que tem que continuar, e a Palavra está aqui, a Mensagem está aqui; dia após dias nós temos que nos purificar, temos que nos santificar, temos que manter nossa vida pautada conforme essa Mensagem, conforme essa Palavra. Mas é essa própria Palavra que está fazendo essa obra em mim e em você. Você nunca está satisfeito consigo mesmo. Você sempre quer ser melhor, você sempre quer servir mais, você sempre quer dar mais para Deus. Essa é a própria vontade que Deus coloca em você. Esse é um mover de Deus. E é uma obra oculta. E Deus está fazendo isso através da Sua Mensagem, através do Seu ministério.

92 Eu quero dar prosseguimento a este estudo, mas vai ser na terça-feira, conforme o pastor Valter falou; nós temos a celebração da Ceia. Eu quero encerrar essa primeira parte então dessa mensagem, desse estudo, com a palavra do irmão Branham na mensagem “Este Sou Eu, Não Tenhais Medo”, eu não sei se foi traduzido, eu acho que não; 11 de agosto de 1959, parágrafo 36, o profeta diz assim:

Jesus disse: “Não tenhais medo; Sou Eu”. E esta noite o “Eu” é o Espírito Santo. Este é o Espírito Santo de Deus que desceu para morar na Igreja. Deus primeiro viveu em uma Coluna de Fogo, depois Ele foi feito carne por um nascimento virginal e habitou em Cristo. Após a partida de Cristo, Ele santificou uma Igreja que nasceu sexualmente, para que Ele possa santificar este povo e morar nele, Sua Presença, o Espírito Santo, para continuar a obra. E esta noite, o Espírito Santo está aqui finalizando, atando, finalizando a obra, selando o Livro, porque num desses dias o último nome entrará, e Ele nunca acrescentará um extra...

93 O irmão Branham disse que todo o Novo Testamento fala dessa hora, e Jesus citou várias parábolas, chamadas de “parábolas do Reino dos Céus” para falar dessa hora; aquelas parábolas de Mateus 13 que Ele citou falam dessa hora. É sobre isso que eu quero falar, mas será no próximo culto de terça-feira pastor Valter. Amém? Essa é a mensagem que eu quero entregar para você. Se for possível nós estaremos, na vontade do Senhor... estaremos aqui na terça-feira dando prosseguimento aos estudos. Se não pudermos nos ver, se você não puder estar aqui na terça-feira eu agradeço aqui a sua presença, a sua paciência de nos ouvir; e aqueles que puderem estar aqui nesse dia, se Deus quiser estaremos aqui então continuando com esse estudo. Amém? [“Amém”] Deus abençoe a todos. Passo a palavra para o pastor. [O pastor Valter diz: “Obrigado” – Ed.]

Obs.: As palavras contidas entre colchetes neste sermão são de notas acrescentadas pelo irmão Diógenes ao áudio original.

Este sermão intitulado “A Presença do Reino de Deus” foi pregado pelo irmão Diógenes Dornelles, em 15 de abril de 2012, domingo à noite, em São José-SC (Duração: 1 hora.).

Para contatos e pedidos de literaturas, escreva:

diogenes.dornelles@yahoo.com.br

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>